

Editorial

A Revista Educação Especial está classificada como B2 pelo Qualis/CAPES. Com circulação em aproximadamente duzentas instituições brasileiras publica artigos de pesquisadores nacionais e internacionais.

É importante referirmos que a cada ano o número de artigos submetidos à análise e avaliação vem crescendo. A Comissão Editorial busca o equilíbrio entre os textos derivados de pesquisa e os ensaios teóricos, as temáticas, as instituições de origem dos autores garantindo, assim, a dimensão nacional e internacional do periódico.

O v. 23, n. 36, jan./abr. 2010 da Revista Educação Especial apresenta nove artigos e uma resenha de livro, a saber:

O artigo de Eduardo Chaves Cruz, Rosângela Bertelli e José João P. Bianchi intitulado **“Perspectivas recentes no tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade”** revê três exemplos de intervenções de curto prazo, utilizadas no tratamento de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Destaca que a perspectiva psicoterapêutica comportamental, na forma de Treino Comportamental para Pais e a Gestão de Contingências do Comportamento em sala de aula, mostra-se particularmente mais eficaz.

O artigo de Mário Rui Domingues Ferreira da Cruz intitulado **“Desmistificando o mito da turma homogênea: caminhos numa sala de aula inclusiva”** procura repensar a sala de aula e seu funcionamento numa perspectiva de formação de mudanças significativas com vistas à inclusão.

O artigo de Dora Simonetti, Leandro S. Almeida e Zenita C. Guenther intitulado **“Identificação de alunos com altas habilidades: uma contribuição de indicadores neuropsicológicos”** apresenta alguns dados sobre a convergência entre medidas psicométricas de inteligência e indicadores fisiológicos da atividade mental em adolescentes com alta capacidade intelectual. Mesmo com algumas limitações metodológicas, o estudo contribui para a afirmação de que existe uma relação entre quociente intelectual, a frequência e a amplitude das ondas alfa observadas durante a realização de tarefas cognitivas.

O artigo de Emerson Rodrigues Duarte e Maria Elisa Caputo Ferreira intitulado **“Panorama da inclusão de alunos com deficiência no ensino superior de Juiz de Fora, MG”** realizou um levantamento dos alunos auto declarados com deficiência em processo de inclusão em instituições de ensino superior. Conclui-se que a inclusão no ensino superior vem acontecendo, havendo 45 alunos participando desse processo. Esses alunos, em sua maioria possuem deficiência visual, são do sexo masculino, estudam no período noturno e há maior procura pelos cursos da área de humanidades.

O artigo de Alice Aparecida Veltrone e Maria Amélia Almeida intitulado **“Perfil da pessoa com deficiência no mercado de trabalho na cidade de São Carlos-SP”** teve como objetivo caracterizar a inserção da pessoa com

deficiência no mercado de trabalho considerando o tipo de deficiência, o nível de escolaridade, qualificação profissional e ocupação atual. Os resultados indicam que o ingresso profissional da pessoa com deficiência é feito de acordo com as regras que regem o mercado de trabalho atual, tais como: escolaridade, produtividade e competitividade.

O artigo de Liane Camatti e Márcia Lise Lunardi-Lazzarin intitulado **“Cultura e comunidade surda: intersecções e emergência do sujeito pedagógico surdo no espaço escolar”** analisa as formas pelas quais a comunidade surda pode se relacionar com o espaço escolar e como, neste contexto, se dá a emergência do sujeito cultural surdo a partir da captura de sua diferença.

O artigo de Tànitha Gléria de Medeiros e Maria Cristina Faria Dalacorte Ferreira intitulado **“A aluno surdo aprendendo inglês em escola inclusiva: uma perspectiva Vygotskiana”** analisa as interações durante uma aula de inglês para alunos surdos. Os resultados indicam que os participantes, ao realizarem atividades que envolvem a interpretação do texto, o fazem de forma colaborativa, na qual a intérprete tem a função de par mais competente. Considera importante a filosofia do bilingüismo, pois o aluno surdo precisa conviver com sua comunidade para construir sua fala (libras), identidade e cultura.

O artigo de Myrna Wolf Brachamann dos Santos e Antônio Carlos do Nascimento Osório intitulado **“Saber e prática na constituição da sexualidade da pessoa com deficiência mental”** analisou produções acadêmicas cujo tema é a sexualidade da pessoa com deficiência mental. Foi possível identificar concepções de sexualidade e deficiência mental apresentadas por um viés biologicista condicionando a proposição de uma orientação sexual tirada como “antídoto” para o problema das manifestações de sexualidade desses sujeitos.

O artigo de Adriano Henrique Nuernberg intitulado **“Ilustrações táteis bidimensionais em livros infantis: considerações acerca de sua construção no contexto da educação de crianças com deficiência visual”** tem como objetivo discutir a construção de ilustrações táteis bidimensionais como tentativas de garantir a acessibilidade do conteúdo visual de livros infantis. Espera, assim, colaborar para a melhoria da qualidade dos materiais produzidos no contexto da educação inclusiva, tendo em vista a atenção às especificidades do psiquismo humano na presença da cegueira congênita.

Ao finalizarmos esta edição esperamos que a variedade de textos aqui publicados se constitua uma real contribuição para a área e que as reflexões colaborem para o processo formativo do público interessado.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Maria Inês Naujorks
Editora